



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apesar da prosperidade económica da RAEM, a distribuição dos recursos não é justa, pois os residentes ainda não conseguem, efectivamente, partilhar dos frutos económicos em conformidade com os rendimentos do seu trabalho. Sob a liderança da “indústria cabeça do dragão”, registou-se um aumento significativo da economia local. Portanto, com vista a que os trabalhadores partilhem efectivamente dos frutos económicos, a essência é a referida indústria “devolver” os postos de trabalho aos residentes. Na resposta a uma interpelação minha datada de 2011, o Governo destaca o seguinte: “a proporção entre os trabalhadores daquelas seis concessionárias era, em média, de 80% de trabalhadores residentes para 20% de trabalhadores não residentes”. No entanto, em 2013, a proporção dos trabalhadores não residentes nas concessionárias do jogo ultrapassou 20%, portanto, a situação piorou notoriamente. O Governo afirmou que, no momento oportuno, ia rever e ajustar a situação dos recursos humanos, no entanto, não se viram medidas concretas para reduzir e manter em 20% a percentagem de trabalhadores não residentes nas concessionárias do jogo. Em 2018, durante o debate das Linhas de Acção Governativa da área da Economia e Finanças, solicitei algumas informações e, segundo os dados facultados pelo Governo, a percentagem de trabalhadores não residentes era já superior a 30% (30,2%), e cinco das seis concessionárias do jogo já contavam com mais de 30% de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

trabalhadores não residentes (designadamente, 33,3%, 32,9%, 32,0%, 31,8%, 30,8%, e 23,2%)!

Questionei várias vezes o Governo sobre a falta de clareza do anterior governo no tratamento deste assunto, pois este apenas salientou que ia manter uma percentagem não inferior a 85% de trabalhadores locais, de categoria média/alta, em funções de gestão nas concessionárias do jogo. Assim, em resposta ao impacto da epidemia, solicito aos dirigentes do novo Governo que procedam aos ajustamentos adequados no sector do jogo e que aperfeiçoem os trabalhos relativos ao novo concurso público para a concessão exclusiva da exploração do jogo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve disponibilizar dados sobre a proporção de trabalhadores não residentes nas seis concessionárias do jogo na altura da sua tomada de posse, definir políticas sobre o controlo da proporção de trabalhadores não residentes nas concessionárias do jogo, e ainda, controlar essa proporção em 30% e negociar com as referidas concessionárias com vista à efectiva cooperação e resolução dos problemas. O Governo vai fazer isso?
2. O Governo deve disponibilizar dados sobre a proporção de trabalhadores locais, de categoria média/alta, em funções de gestão nas seis empresas concessionárias do jogo, na altura da sua tomada de posse, para se



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

aferir se a proporção é inferior a 85%. O Governo vai fazê-lo? Na opinião do Governo, existe margem para melhorias?

3. Na preparação dos trabalhos relativos ao novo concurso público para a concessão exclusiva de exploração do jogo e à revisão do Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar, o Governo deve ponderar reforçar, em termos de regime, o mecanismo de recursos humanos locais, estudar a definição de um regime jurídico de não importação de mão-de-obra para as funções de croupier e supervisor, bem como a definição de um regime para assegurar a localização dos quadros dirigentes. Vai fazê-lo?

---

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Ng Kuok Cheong**

24 de Fevereiro de 2020